



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância
<b>Disciplina</b>	D0314 - NOCOES DE LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS <b>Carga Horária: 68</b>
<b>Turma</b>	LET-GE

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); conhecimento da cultura surda; reconhecimento da importância dos sinais nas práticas educativas; noções práticas de sinais e interpretação; noções linguísticas de LIBRAS; noções do sistema de transcrição.

### I. Objetivos

Ao longo desta disciplina, o acadêmico deve ser capaz de entender como se dá a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a sua gramática e estrutura como meio de comunicação dos surdos, a história da Educação dos Surdos como era e como é atualmente, a Cultura e a identidade surda. Conhecer os fundamentos legais da educação de surdos.

### II. Programa

#### 1 IDENTIDADE DO SURDO:

- 1.1 - Quem é a pessoa surda e a sua língua?
- 1.2 - Visão de Mundo, comunidade surda, identidade surda e cultura surda seus costumes.
- 1.3 - Lei federal: Nº 10.436/2002 e Decreto Nº 5.626/2005.

#### 2. HISTÓRICO:

- 2.1 - Um breve passeio pelas raízes da história de educação de surdos;
- 2.2 - O impacto do Congresso de Milão de 1880 na construção educacional de surdos.

#### 3. LINGUÍSTICO:

- 3.1 - conceito da Libras;
- 3.2 - alfabeto manual;
- 3.3 - a diferença entre o alfabeto manual e as configurações de mãos;
- 3.4 - sistema de transição;
- 3.5 - gramática da Libras em contexto e suas regras;
- 3.6 - tipos de frases;
- 3.7 - classificadores de Libras;
- 3.8 - Trabalhar os tipos de expressões faciais na Libras, frases afirmativas, negativas, exclamativas e interrogativas;
- 3.9 - exercitar as possibilidades de expressão corporal – dramatização e teatro;
- 3.10 - humor surdo.

### III. Metodologia de Ensino

Os alunos se envolverão com:

Diálogos em Libras;  
Dramatizações e teatros histórias infantis;  
Leituras dirigidas;  
Dinâmicas de grupo;  
Vídeo e filmes.  
Terão, ainda, videoaulas, vídeos e textos de apoio.

### IV. Formas de Avaliação

Cada atividade proposta no Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE estará disponível para a sua realização durante períodos determinados de acordo com os conteúdos selecionados. O sistema registrará a data e a hora do envio da tarefa e a possibilidade de reenvio ou não de nova postagem após a data estipulada. As avaliações propostas são múltiplas e contínuas e incluem produção de textos (resenhas, comentários, glossários), questões objetivas, subjetivas, projetos experimentais, participação no fórum, produção de materiais, entre outras, e serão acompanhados pelos Tutores.

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir de suas produções textuais, orais e escritas, bem como das suas participações nas atividades propostas. Dessa forma, a avaliação levará em conta:

- a) O desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento das atividades propostas;
- b) A participação nos fóruns;
- c) A pontualidade na entrega/apresentação dos trabalhos;
- d) A realização de avaliações online via moodle.

### V. Bibliografia



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância
<b>Disciplina</b>	D0314 - NOCOES DE LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS <b>Carga Horária: 68</b>
<b>Turma</b>	LET-GE

## PLANO DE ENSINO

### Básica

AUROUX, Sylvain. Filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2009.  
PENCO, Carlo. Introdução à filosofia da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2008.  
PERSEGUEIRO, Antônio Carlos. Subsídios de Filosofia da Linguagem. Guarapuava: EDUNICENTRO-UAB/MEC, 2017. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua Brasileira de Sinais. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado: 2001. v. 1 e 2.  
FELIPE, T. Libras em contexto: curso básico – Livro do estudante/cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial, 2001.  
\_\_\_\_\_. A Função do Intérprete na escolarização do Surdo falante de Libras. Texto da palestra, 2004.  
PERLIN, G. Identidades Surdas. In C. Skliar (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
Alegre: Editora Mediação, 1998.

### Complementar

PERLIN, G.; STROBEL, K. Fundamentos da educação de surdos. Florianópolis, 2008. Apostila do curso de licenciatura/bacharelado em letras libras: UFSC, 2010.  
QUADROS, R. M. de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1997.  
QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.  
QUADROS, R. M. PERLIN, Gladis. Estudos Surdos II. Arara Azul: Petrópolis RJ, 2007.  
REIS, F. Professor Surdo: a política e a poética da transgressão pedagógica. Florianópolis: UFSC/GES/CED – Dissertação de Mestrado, 2006.  
SASSAKI, R. K. Inclusão: constituindo uma sociedade para todos. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.  
SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.  
STROBEL, K. L.; FERNANDES, S.: Aspectos linguísticos da LIBRAS. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** Coordenação Letras EAD  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 01  
**Data:** 23/02/2022